

ARROZ**Período: 06/02 a 10/02/2017****Quadro I - PREÇO PAGO AO PRODUTOR – arroz em casca - (em R\$/unidade)**

Centros de Produção	Unid.	Períodos anteriores			Semana atual		
		12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Composto atacado (fardo de 30 kg)	Preço Mínimo LF-T1-58/10
Pelotas (RS) ⁽¹⁾	50 kg	43,17	50,67	51,00	50,17	Tipo 1 =65,38 Tipo 2 =64,09	34,97
Média no RS		40,97	48,55	48,68	48,67	Tipo 1 =63,54 Tipo 2 =62,25	
Sorriso (MT) ⁽¹⁾	60 kg	56,00	70,50	55,00	55,00	Tipo 1 =65,94 Tipo 2 =64,78	41,97
Média no MT		55,76	68,74	55,00	55,00	Tipo 1 =65,94 Tipo 2 =64,78	

Notas: ⁽¹⁾ Longo Fino, tipo 1, rendimento 58 x 10, sem impostos

Quadro II - PREÇO NO ATACADO – Arroz beneficiado à vista (R\$/fardo de 30 kg)

Centros de comercialização	Períodos anteriores			Semana atual	
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado	Decomposição até o produtor
São Paulo – LF - Tipo 1	66,01	70,32	76,40	75,73	57,31 ⁽¹⁾

Nota: ⁽¹⁾ Tipo 1, decomposto até o produtor em Pelotas (RS) para arroz em casca em R\$/50 kg

Quadro III - PREÇO INTERNACIONAL e PARIDADE DE IMPORTAÇÃO - Arroz beneficiado

Centros de Referência	Períodos anteriores (US\$/t)			Semana atual		
	12 meses	4 semanas	1 semana	Média do mercado (US\$/t)	Importações Efetivas (US\$/t) ⁽³⁾	Paridade importação Atacado São Paulo
Tailândia, 5% FOB Bangkok	385,00	371,75	375,40	370,20	-	59,83
Argentina =<10%, FOB	453,00	400,00	400,00	400,00	417,65 ⁽⁴⁾	53,08

Câmbio: Média utilizada: R\$ US\$ 3,1670

Nota: ⁽³⁾ Importações efetivas/arroz branco/polido, segundo o sistema AliceWeb, em janeiro 2016.

⁽⁴⁾ Valor base do menor preço comercializado entre os países do Mercosul e o Brasil. Para o mês em análise, o preço é referente ao Paraguai.
- Todos os preços são calculados pela média das observações de segunda a sexta-feira da semana em curso.

Fonte dos dados primários: Mercado - Elaboração: Conab/Sugof/Gerab

No mercado de arroz ao produtor do Rio Grande do Sul (RS), observou-se uma oferta restrita com a proximidade do início das colheitas. Do lado da demanda, as grandes beneficiadoras esperam para voltarem a comercializar após o início da entrada de produto da Safra 2016/17. Já as menores indústrias seguem ativas, porém o mercado segue com baixa liquidez. Com isso, o preço médio estadual encerrou a semana desvalorizado em 0,02%, cotado a R\$48,67 por saco de 50kg de arroz em casca. No mês, identificou-se um ameno aumento de 0,25% e, no ano, nota-se uma significativa majoração de 18,79% no preço em razão da quebra de Safra 2015/2016 no RS. No Mato Grosso (MT), a o início da colheita e aumento da oferta no mercado implicaram em desvalorização mensal de

19,99%, encerrando o arroz cotado a um preço médio de R\$ 55,00 por saco de 60kg. Destaca-se a colheita mato-grossense, hoje, está em estágio inicial e será intensificada no próximo mês de março. Apesar da significativa queda nos preços, a cultura continua a apresentar boa rentabilidade na região.

Em relação ao atacado, o mercado apresentou uma baixa de 0,88% preço e hoje opera cotado em R\$ 75,73 por fardo de 30 kg de arroz beneficiado. Hoje, observa-se uma maior importação de produto beneficiado do Paraguai e do Uruguai para os principais mercados consumidores, que arrefeceu a alta das cotações no atacado e no varejo. No varejo de São Paulo, especificamente, segundo dados do Dieese, o quilo do arroz foi comercializado a R\$ 3,11, o que representa um aumento anual de 7,61%.

No mercado de arroz tailandês, na última semana, o preço do grão apresentou baixa de 1,39% e, no mês, de 0,42%. Esse comportamento deve-se a expectativa de aumento da produção mundial e da queda do volume exportado de arroz branco tailandês. Ademais, o Governo Tailandês anunciou recentemente o plano de zerar os estoques públicos. Ainda no mercado asiático, destaca-se o Vietnã, que hoje enfrenta dificuldades de colocação de seu produto no mercado internacional em face dos altos preços domésticos e da competição com o arroz tailandês.

No período comercial 2015/16 consolidado, de março de 2015 até fevereiro de 2016, observa-se um relevante saldo de 858,8 mil toneladas em base casca. Para os onze meses de análise do período comercial 2016/17, março de 2016 a janeiro de 2017, observa-se um saldo negativo de 295,2 mil toneladas. Em janeiro, o Brasil exportou 79,3 mil toneladas de arroz base casca e importou 119,6 mil toneladas. Dentre os principais destinos do produto brasileiro, destacam-se a Serra Leoa, com uma aquisição de 13,0 mil toneladas de arroz quebrado a um preço médio de comercialização de US\$ 287,35/t e Cuba – com aquisição de 29,0 mil toneladas de arroz polido a um preço médio de US\$ 540,52/t.

Sobre as compras nacionais de arroz internacional em novembro, o Paraguai, maior exportador para o mercado brasileiro, comercializou 55,5 mil toneladas de arroz base beneficiado em uma média de US\$ 417,65/t de arroz polido, abaixo da média de preço negociado do arroz brasileiro branco beneficiado de US\$ 557,69/t. Cabe destacar que o arroz paraguaio continua sendo direcionado em sua maioria para os mercados de São Paulo e Minas Gerais. Sobre a Argentina e o Uruguai, nota-se uma expressiva expansão dos volumes importados pelo Brasil em relação ao período 2015/16. Este produto vem sendo direcionado principalmente para os estados de SP, do RS, de SC e do PE. Na soma de todas as compras no mercado internacional em janeiro de 2017 de 119,6 mil toneladas, o Brasil importou 250,67% a mais do que o registrado no mês de janeiro de 2016, no qual o volume foi de 34,1 mil toneladas.

Sérgio Roberto Gomes dos Santos Júnior – Gerente – analista de mercado – Fone (61) 3312-6245, e Fax (61) 3321-2029 – sergio.santos@conab.gov.br - www.conab.gov.br